



[p.1]

Meu querido Amigo:

14 de Fevereiro  
de 1912

O Alvaro Pinto mostrou-me um postal seu em que mostrava a inconveniencia de ser a sua conferencia do dia 20. Afinal já foi adiada para o dia 24, como ha de ter visto na Montanha. Ora o meu Amigo deve ter lembrado que tinha ficado combinado entre nós que a conferencia fosse no principio de Fevereiro. Agora está annunciada

para o fim do mez. O Pascoais disse-nos aqui, de mais a mais a mais que tinha a conferencia feita e só precisava de 3 dias para a escrever.

Agora veja: está tudo à espera da conferencia, ha aqui um vivo, um real interesse em o ouvir, que já foi iludido com demoras. Pense, pois, o meu Amigo no efeito detestavel que produziria uma nova demora.

Pelo Amôr da nossa querida Renascença lhe

[p.2]

para o fim do mez. O Pascoais disse-nos aqui, de mais a mais que tinha a conferencia feita e só precisava de 3 dias para a escrever. Agora veja: está tudo à espera da conferencia, ha aqui um vivo, um real interesse em o ouvir, que já foi iludido com demoras. Pense, pois, o meu Amigo no efeito detestavel que produziria uma nova demora.

Pelo Amôr da nossa querida Renascença lhe

peço que faça o esforço, o  
sacrifício de fazer agora a  
sua conferencia, sem o que  
a nossa dignidade de propa-  
gandistas sofrerá um gran-  
de desaire.

O A. Pinto ficou aflitissimo  
com o seu postal.

De resto nós já temos saú-  
dades. Escreva, sim?

Isto vai muito à pressa. [?]  
Faltas em o tempo.

Cumprimentos affectuosos a  
todos os do seu Lar.

Um grande abraço do  
seu Jaime Cortesão

[p.3]

peço que faça o esforço, o sacrifício de fazer agora a sua conferencia, sem o que a nossa dignidade de propagandistas sofrerá um grande desaire.

O A. Pinto ficou aflitissimo com o seu postal.

De resto nós já temos saúdades. Escreva, sim?

Isto vai muito à pressa. [?]

Cumprimentos affectuosos [?] todos os do seu Lar.

Um grande abraço do seu

Jaime Cortesão